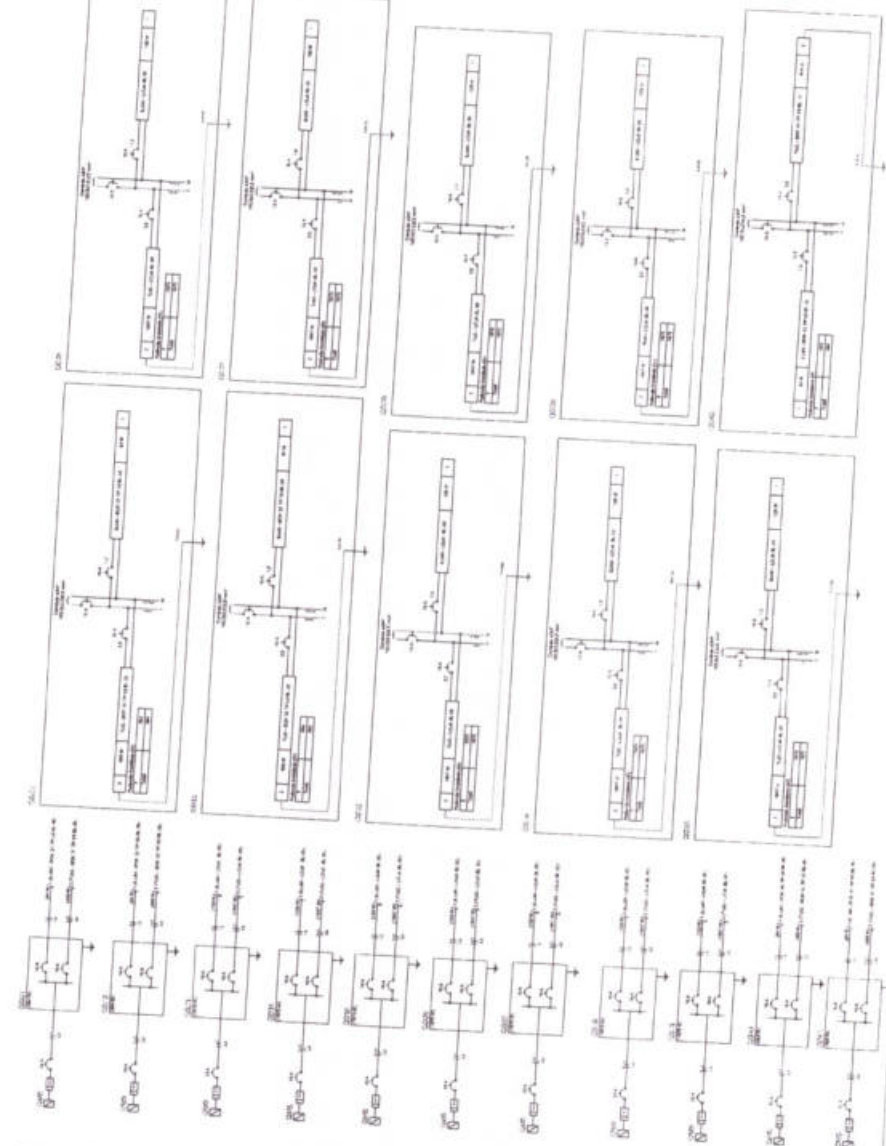


Item	Quantidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
1	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
2	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
3	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
4	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
5	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
6	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
7	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
8	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
9	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
10	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
11	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
12	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
13	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
14	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
15	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
16	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
17	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
18	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
19	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
20	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
21	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
22	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
23	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
24	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
25	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
26	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
27	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
28	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
29	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00
30	1	Instalação elétrica completa	10000,00	10000,00



LEGENDA
 Símbolos e abreviações utilizados no projeto elétrico.
 - CA: Circuito Aberto
 - CC: Circuito Fechado
 - S: Interruptor
 - L: Lâmpada
 - M: Motor
 - R: Resistor
 - C: Capacitor
 - D: Diodo
 - T: Transformador
 - B: Bateria
 - G: Gerador
 - F: Fusível
 - P: Plugue
 - S1, S2, S3: Interruptores individuais
 - L1, L2, L3: Lâmpadas individuais
 - M1, M2, M3: Motores individuais
 - R1, R2, R3: Resistores individuais
 - C1, C2, C3: Capacitores individuais
 - D1, D2, D3: Diodos individuais
 - T1, T2, T3: Transformadores individuais
 - B1, B2, B3: Baterias individuais
 - G1, G2, G3: Geradores individuais
 - F1, F2, F3: Fusíveis individuais
 - P1, P2, P3: Plugues individuais



PROPOSTA
 Nº 01/2008
 ELABORAÇÃO DE PROJETO DO MERCADO PÚBLICO DA REDE DE OCAÑA
MUNICÍPIO MUNICIPAL DE OCAÑA
 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
 QUADRO DE CARGAS (CONFORME ANEXO LEGISLATIVO Nº 129/2008)

OCAÑA, 15 de Maio de 2008.

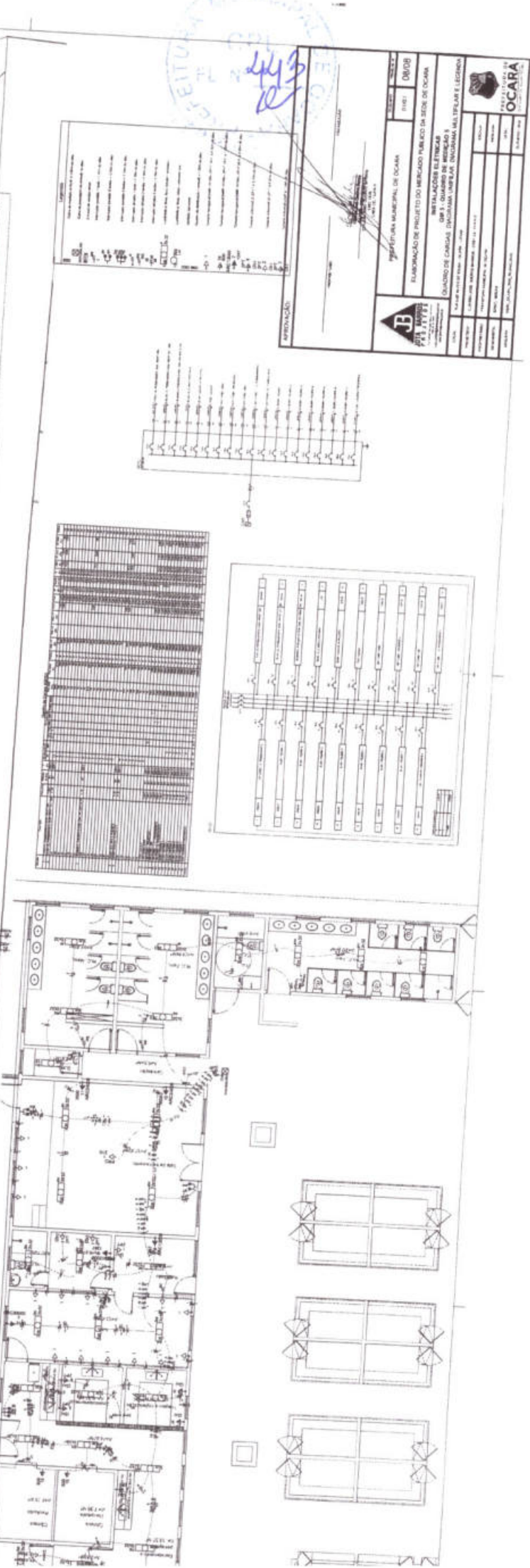
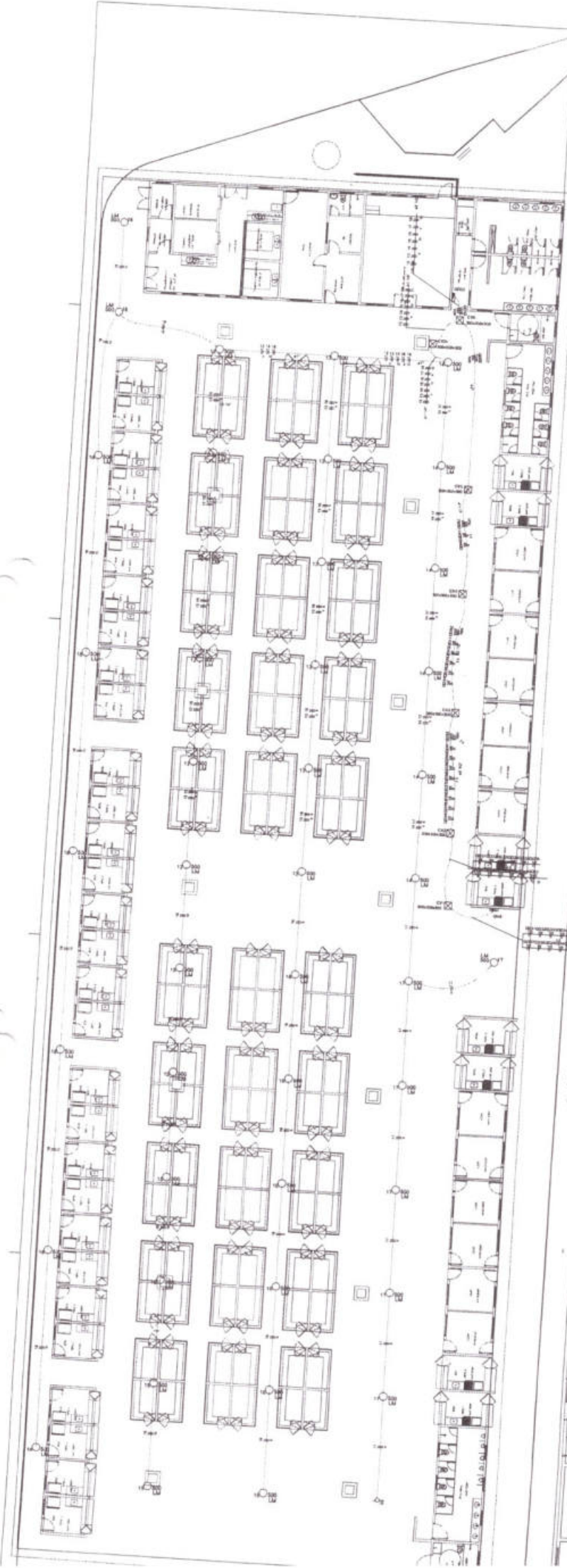
Nome: _____
 Assinatura: _____
 Cargo: _____
 Rubrica: _____

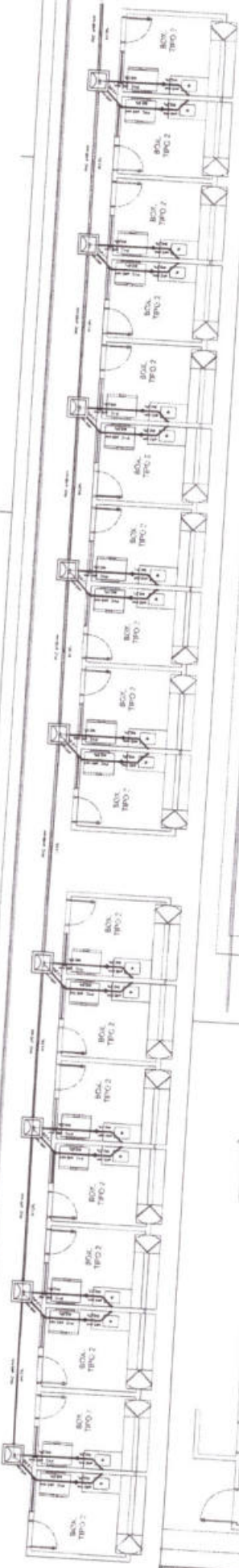
OCARA
 MUNICÍPIO MUNICIPAL DE OCAÑA

SECRETARIA MUNICIPAL DE OCAIRA

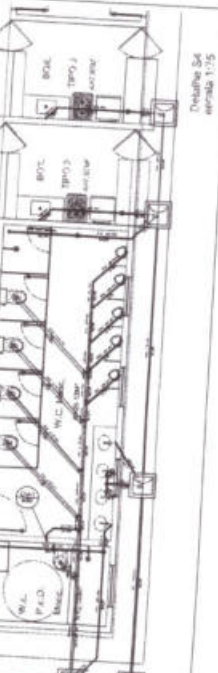
443

B PRAZATI PROFESSOR	PROFESSOR	SECRETARIA MUNICIPAL DE OCAIRA	PROJETO Nº	08/08
	PROFESSOR	SECRETARIA MUNICIPAL DE OCAIRA	TÍTULO	08/08
ELABORAÇÃO DE PROJETO DO MERCADO PÚBLICO DA ZONA DE OCAIRA				
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
QUANDO DE CARGAS, DIMENSIONAMENTO, TIPOLOGIA, INDIANUM, MULTIFILAR E LEGENDA				
LOCAL	LOCAL DO PROJETO	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR
PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR
PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR
PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR

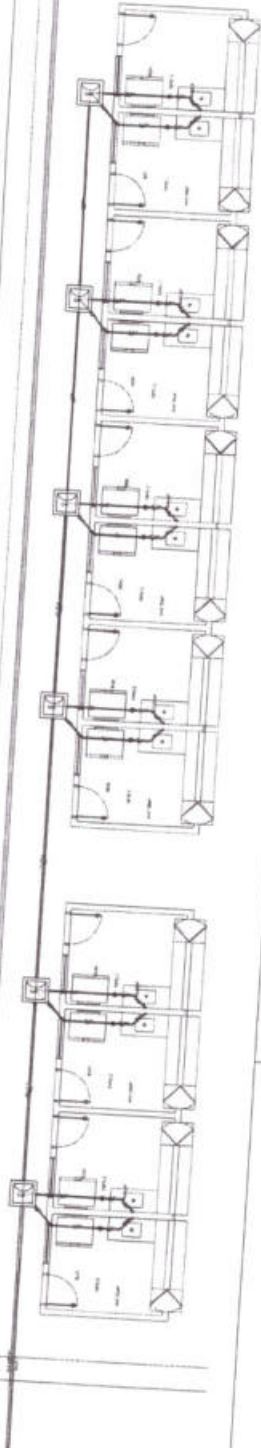




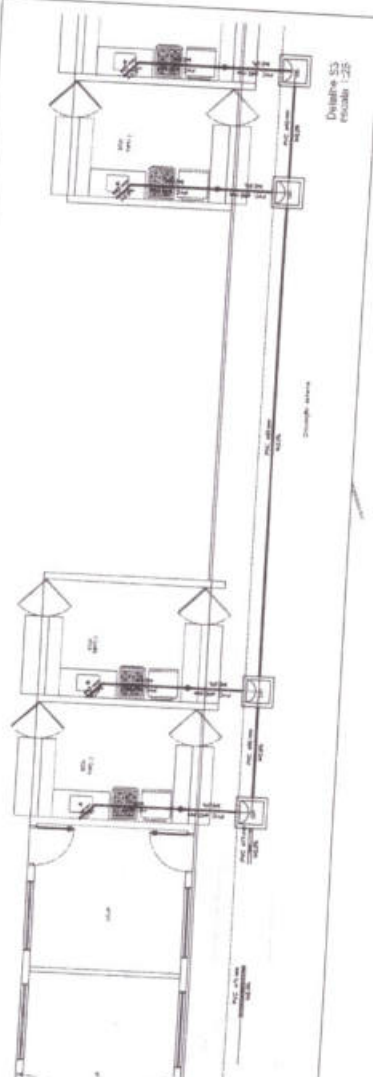
Detalhe 51
escala 1/125



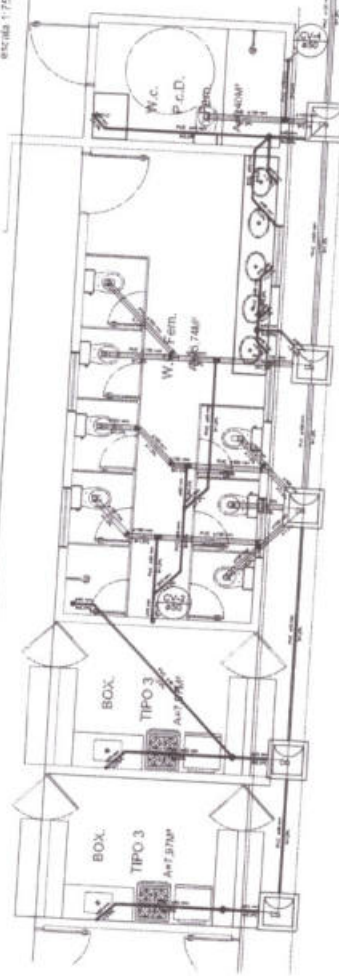
Detalhe 54
escala 1/75



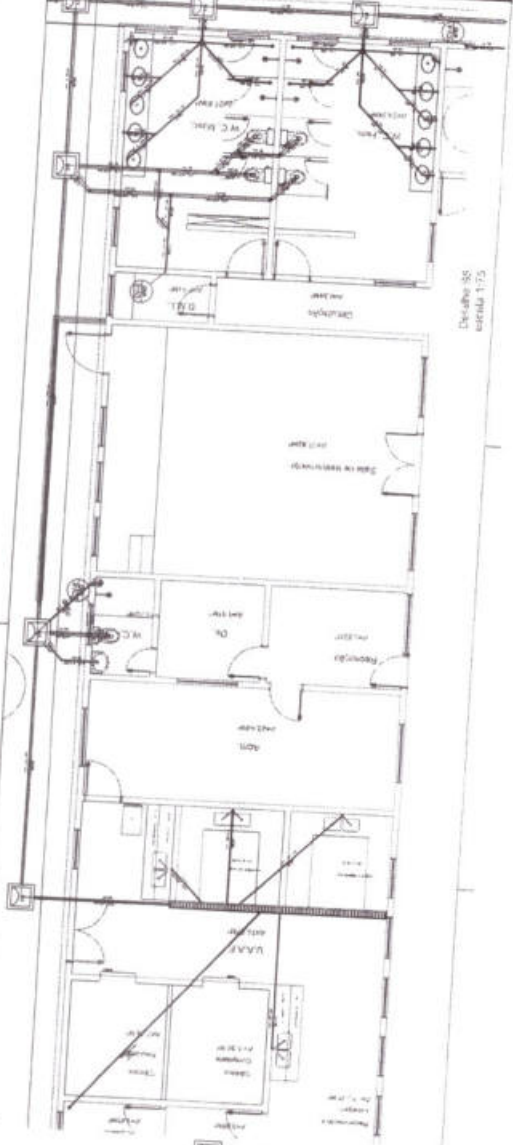
Detalhe 52
escala 1/75



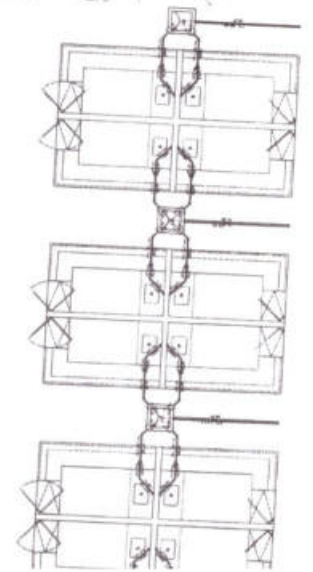
Detalhe 53
escala 1/75



Detalhe 56
escala 1/75



Detalhe 55
escala 1/75



Detalhe 57
escala 1/75

APROVADO

PROFESSORIA MUNICIPAL DE ODIANA

ELABORAÇÃO DE PROJETO DO MERCADO PUBLICO DA BOM DE ODIANA

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

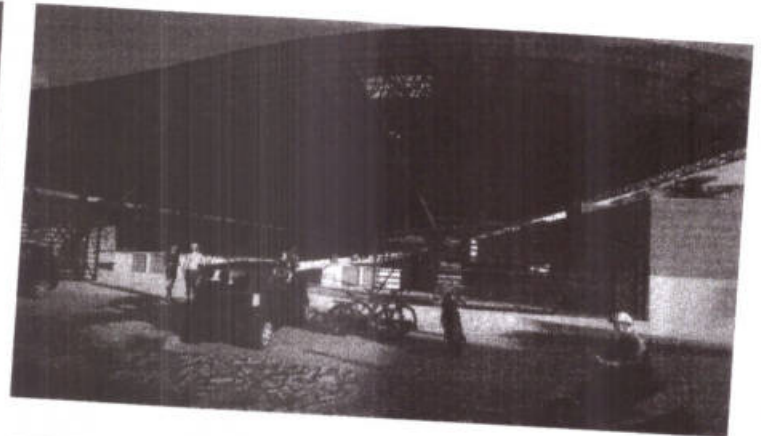
DETALHES

NOME	FUNÇÃO	NOME	FUNÇÃO
PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR
PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR
PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR
PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR

OCARA
 ODIANA/PA

4114

MEMORIAL DESCRITIVO



CONSTRUÇÃO DO MERCADO PÚBLICO DE OCARA

OUTUBRO / 2018



CLAUDIO BARROS
JOTA BARROS PROJETOS

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
2. APRESENTAÇÃO.....	3
3. RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	3
4. INTRODUÇÃO.....	3
4.1-Localização.....	3
4.2-Contextualização da cidade.....	3
4.3-Contextualização da área do projeto.....	4
4.4-Situação Fundiária.....	4
5. PROJETO DE ARQUITETURA.....	4
5.1-Considerações Gerais.....	5
5.2-Conceito do Projeto.....	5
5.3-Memorial Descritivo do Projeto.....	5
5.4-Maquetes Ilustrativas.....	5

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- **Objetivo:** Construção do mercado público na sede do Município de Ocara;
- **Cidade:** Ocara-ce;
- **Local:** Rua Luiz Alves de Sousa;
- **Área do Terreno:** 5.637,61m².

2. APRESENTAÇÃO:

Este memorial tem por finalidade descrever o Projeto do Mercado Público a ser construído em área urbana na cidade de Ocara-Ce.

O projeto foi concebido considerando a necessidade de revitalização do setor de negócios populares, melhoria da oferta de alguns serviços públicos e oferta de uma área de convivência e lazer para a população do município de Ocara-Ce.

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO:

O projeto ficou a cargo do engenheiro civil Cláudio José Queiroz Barros, inscrito no CREA-CE sob o n° 13.419D.

4. INTRODUÇÃO:

4.1. LOCALIZAÇÃO.



JOTA BARROS PROJETOS



Mapa do Ceará – Cidade de Ocara no detalhe em Laranja.

4.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIDADE.

O município de Ocara situa-se na região nordeste do Estado do Ceará, distante aproximadamente 85km em linha da Capital Fortaleza, na microrregião de Chorozinho, mesorregião do Norte no estado do Ceará.

A população estimada em 2015 era de 25.123 habitantes. É um dos municípios mais novos do Ceará, tendo se emancipado politicamente em 1987.

O Município de Ocara possui o clima tropical quente semiárido com pluviometria média de 959,5 mm, temperatura média variando entre 26° a 28°.

A economia de Ocara baseia-se na agropecuária local, pequenas indústrias e serviços.

As manifestações artísticas que se destacam no município é o Reisado Boi Coração do mestre Luciano, as danças folclóricas, as festas juninas, o cordel e o artesanato. A cidade é terra natal do mamulengueiro e topador de Boi Mestre Pedro Boca Rica e do repentista Zé Mitôca. Um cordelista de destaque na cidade é o poeta Dim raposo, autor do livro de cordéis “A Faculdade da vida”. Os principais eventos culturais são as festas do padroeiro, Santo Antônio (13 de junho), Festa das Almas (1 de novembro), Festa do Município.

4.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO.

A área de implantação da edificação é estratégica economicamente pela proximidade com o centro comercial e de serviços da cidade.

Na região encontra-se comércios varejista, vários restaurantes, bares e oficinas.

A edificação visa substituir o antigo Mercado Público ainda em uso, prédio que não apresenta as mínimas condições de controle sanitário, conforto e uso pela população da cidade.



Imagem Google da região do projeto.
Terreno do projeto em vermelho

4.4. IDENTIFICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

- **Interessado:** Prefeitura Municipal de Ocara-Ce;
- **Endereço:** Rua Luiz Alves de Souza, Bairro: Centro, Ocara-Ce;
- **Tipo de Obra:** Edificação de uso público (Mercado Público de Ocara);
- **Finalidade:** Abrigar Mercado Público;
- **Profissional Contratado:** Cláudio José Queiroz Barros Eng. Civil, CREA-CE: 13.419D;
- **ART (Anotação de Responsabilidade Técnica):** CE20180406729.

4.5. DADOS TÉCNICOS DO EMPREENDIMENTO

- **Área do Terreno:** 5.637,61m²
- **Área Ocupada:** 3.492,45m²
- **Taxa de Ocupação:** 61,94%
- **Taxa de Permeabilidade:** 6,03%*
- **Coefficiente de Aproveitamento:** 0,61

*Contempla projeto de drenagem.

4.6. CONDIÇÕES DO LOCAL E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO:


JOTA BARROS PROJETOS

O terreno apresenta topografia regularizada mecanicamente e apresenta todas as condições necessárias para execução da obra.
A instalação do canteiro de obras atenderá todas as necessidades para armazenamento de equipamentos e matérias e terá instalações para vestiários, sanitários e refeitório para os funcionários da empresa construtora.

4.7. CONCEPÇÃO DO PROJETO

O programa desenvolvido para o projeto procura suprir uma demanda da comunidade, que atualmente ocupam ruas na sede do município para comercializar seus produtos, sem as devidas instalações de salubridade, conforto e segurança. As quantidades de comércios, foram dimensionadas apontando um horizonte de 15 (quinze) anos, levando em consideração que um equipamento desse porte, irá atrair bastantes comerciantes ao município. Foi proposto ainda uma unidade para recebimento de alimentos provenientes da agricultura familiar, que serão distribuídos para as escolas e hospitais do município. Tendo em vista a cultura local, foi concebida uma praça de alimentação.

Com o intuito de vencer o vão criado pelo programa, foi desenvolvido uma estrutura metálica espacial, tirando partido disso, deu-se uma forma com a sensação de movimento à estrutura, proporcionando assim, melhor conforto térmico.

O acesso para carga e descarga de mercadorias, ficará por conta da rua de serviço criada com a finalidade desobstruir as ruas da frente do empreendimento, que deverá ser utilizada como acesso pelos clientes e visitantes.

Segue abaixo, programa de necessidades inicial.

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE ABASTECIMENTO PUBLICO DE ALIMENTOS NA SEDE DO MUNICIPIO DE OCARÁ	
LOCAL: OCARA-CE	
DATA: 10/2018	
Uso privado/Setor Administrativo	
Ambiente	Quantidade
Sala de gerência	1
Sala de reunião	1
Escritório geral	1
Almoxarifado	1
Copa	1
WC's	2
D.M.L.	1
Vestiário	2
depósito	1



PREFEITURA DE
OCARA
CUIDANDO DE QUEM PRECISA

Prefeitura Municipal de Ocara



JOTA BARROS
PROJETOS E ASSESSORIA

Câmara frigorífica (congelada e resfriada)	2
Área para UADAAF*	1
Depósito de resíduos sólidos	1
Carga e descarga	1
Setor de Usos Públicos	
Ambiente	Quantidade
Box centrais	140
WC's Masculino	3
WC's Feminino	3
D.M.L.	3
Estacionamento de visitantes	30
Estacionamento de táxis	3
Circulação	1
Bicicletário	2
Box Alimentação	20
Quiosques	2
*UNIDADE DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	1

Cláudio José Queiroz Barros
Engenheiro Civil
CREA-CE: 13.419 D

JOTA BARROS PROJETOS

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



APROVAÇÃO

[Handwritten signature]

PROPOSTA Nº	01/01
DATA DE EMISSÃO	01/01

PREFEITURA MUNICIPAL DE OCARA
ELABORAÇÃO DE PROJETO DO MERCADO PÚBLICO DA SEDE DE OCARA

TIPO DE OBRA
PLANTA DE SITUAÇÃO

PROPOSTA Nº	01/01
DATA DE EMISSÃO	01/01
PROPOSTA Nº	01/01
DATA DE EMISSÃO	01/01
PROPOSTA Nº	01/01
DATA DE EMISSÃO	01/01



9.503.800
9.503.800
545.300

9.503.700

9.503.600

545.300
9.503.500

545.200

E 545173 7826 N 9503782 0710

Rua Luiz Alves de Souza

E 45186 4614 N 9503655 7454

Rua Projetada

E 545120 6518 N 9503760 7553

E 545147 2007 N 9503642 4417

Rua Luiz Alves de Souza

Rua Cel João Felipe

545.100

545.100

Travessa Rito Correa

152 30

545.000

545.000

9.503.800

9.503.700

9.503.600

9.503.500

Rua Luiz Alves de Souza

Rua Cel João Felipe



PREFEITURA DE
OCARA
CUIDANDO DE QUEM PRECISA



JOTA BARROS
PROJETOS E ASSESSORIA

JUSTIFICATIVA TECNICA

CROQUI ESQUEMATICO COM DISTANCIAS MEDIAS DE TRANSPORTES E BOTA FORA DE MATERIAIS

Eu, **Cláudio José Queiroz Barros**, Engenheiro Civil – CREA Nº 13.419-D, **DECLARO**, na qualidade de Responsável Técnico pela **Elaboração de Mercado Público da Sede do Município de Ocara-CE** no Município de Ocara-ce, **DECLARO**, que o referido projeto não terá transportes de matérias vindos de jazidas, já que não haverá serviço de terraplanagem, bom como todo o material escavado para as fundações será reutilizado na regularização do terrenos laterais da edificação, não havendo também bota-fora de matérias, logo não se aplica o croqui esquemático solicitado no check-list.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Ocara, 12 de Fevereiro de 2019.



Cláudio José Queiroz Barros
Engº CIV - CREA 13419D - CE

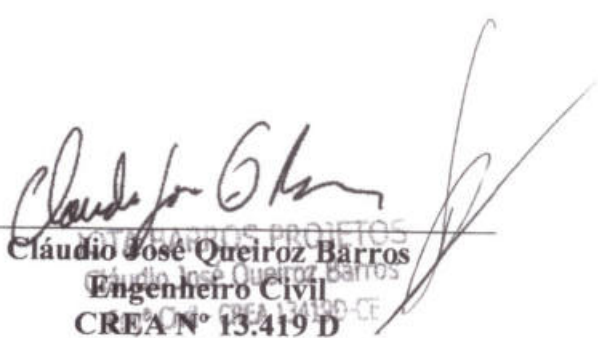


DECLARAÇÃO

CONSTRUÇÃO DO MERCADO PÚBLICO NA SEDE DO MUNICÍPIO DE OCARA – CE

Eu, Cláudio José Queiroz Barros, Eng. Civil, registrado no CREA-CE sob o nº 13.419 D, declaro, como responsável técnico pela elaboração do orçamento da referida obra, para os devidos fins, que os valores dos serviços com item atribuído "AS" estão compatíveis com o mercado local, caso os preços sejam inexequíveis, pode-se adotar os preços praticados por outras tabelas, tais como a tabela SEINFRA 26.1.

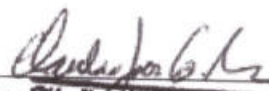
Ocara, 31 de Outubro de 2018.


Cláudio José Queiroz Barros
Engenheiro Civil
CREA Nº 13.419 D

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins que se fizerem necessários, que há compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes nas Planilhas Orçamentárias com os quantitativos dos projetos de engenharia e os custos do SINAPI NOVEMBRO/2019 e SEINFRA Tabela 26, referentes ao orçamento da Construção do Mercado Público da sede do Município de Ocara-CE.

Ocara (CE), 31 de Outubro de 2018



Cláudio José Barros
Engenheiro Civil
CREA-CE: 13.419/D



PREFEITURA DE
OCARA
CUIDANDO DE QUEM PRECISA

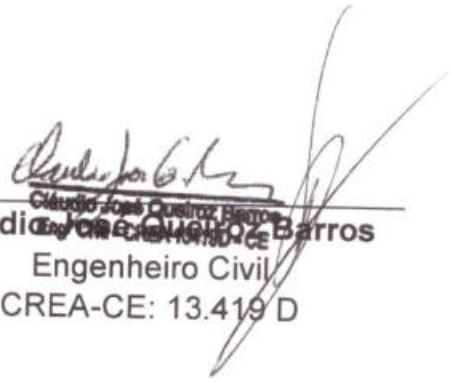


DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM ACESSIBILIDADE

Eu, **Cláudio José Queiroz Barros**, Engenheiro Civil – CREA Nº 13.419-D, DECLARO, na qualidade de Responsável Técnico pela **Elaboração de Mercado Público da Sede do Município de Ocara-CE no Município de Ocara-ce**, para fins do disposto no Anexo I da Instrução Normativa nº 02/2017, 09 de Outubro de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que foram atendidos os itens de acessibilidade constantes da Lista de Verificação de Acessibilidade anexa.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Ocara, 31 de Outubro de 2018.


Cláudio José Queiroz Barros
Engenheiro Civil
CREA-CE: 13.419 D

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

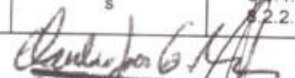
MERCADO DE OCARA

ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS	
		SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE			
ROTA ACESSIVEL	1									
	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	X			s	s	s	6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	X			s	s	s	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?	X			n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?	X			n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?		X		n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?	X			n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?	X			n	s	s	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de	X			n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	

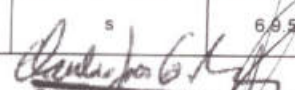

Cláudio José Custódio Barros
 Eng.º CIVIL - CREA 134190 - CE



	pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?								
12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?	X			n	s	s	6.3.2	
13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	6.12.4	
14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas?		X		s	s	s	6.12.7	
15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?	X			n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4	
16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?	X			s	s	s	6.12.7.3	
17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?	X			n	s	s	6.12.7.3	
18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?		X		n	s	s	6.12.7.3.1	
19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?		X		s	s	s	6.12.7.3.5	
20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?		X		n	s	s	8.2/2.3	
21	Os semáforos, se acionados manualmente,		X		n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1	

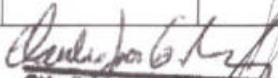

 Cláudio José Custódio Santos
 Engº CIV - CREA 134180 - CE

		possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?							
RAMPAS E ESCADAS	PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.	X		s	s	s	6.13.1
		23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?	X		s	s	s	6.6.2.5
		24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	X		s	s	s	6.6.4
		25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?		X	n	s	s	6.6.2.1
		26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?		X	n	s	s	6.6.2.1
		27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?	X		n	s	s	6.6.2.1
		28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?	X		n	s	s	6.9.5
		29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?		X	s	s	s	6.8.3
		30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?		X	s	s	s	6.8.7
		31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?		X	n	s	s	6.8.2
		32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?		X	n	s	s	6.8.2
		33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?		X	n	s	s	5.4.4
		34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda	X		s	s	s	6.9.5


Cláudio José Queiroz Barros
 Eng.º CRM - CREA 134190 - CE



		corpos e guias de balizamento?							
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?	X			s	s	s	6.9.2.1
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?	X			n	s	s	6.9
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		X		n	s	s	6.9.4
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		X		n	s	s	6.9.4.1
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?		X		n	s	s	6.10
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?		X		n	s	s	6.10.3.2
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?		X		n	s	s	6.10.4.2
	42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?		X		n	s	s	6.10.1
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?		X		s	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
	45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?		X		n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?		X		n	s	s	6.10.1


 Cláudio José Queiroz Barros
 Eng.º CREA - CREA 134190 - CE

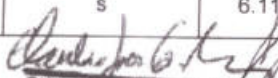
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?		X		n	S	S	ABNT NBR NM 313
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?		X		n	S	S	ABNT NBR NM 313
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?		X		n	S	S	ABNT NBR NM 313
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?		X		n	S	S	ABNT NBR NM 313
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?		X		n	S	S	ABNT NBR NM 313
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?		X		n	S	S	5.4.5.2
	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?	X			n	S	S	6.2.4
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?	X			s	S	S	Lei 13.146/2015
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?	X			s	S	S	Lei 13.146/2015
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?	X			n	S	S	6.14.1.2
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?	X			n	S	S	6.14.1.2
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?	X			s	S	S	Lei 10.741/2003
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?	X			s	S	S	Lei 10.741/2003
61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?	X			n	S	S	6.14	
62	As vagas reservadas contêm sinalização vertical e horizontal?		X		n	S	S	5.5.2.3 6.14	

Cláudio José Queiroz Barros

 Engº CREA - CREA 134190 - CE

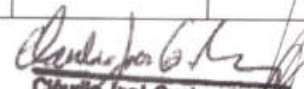


ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?	X			s	s	s	6.1.1
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?	X			s	s	s	6.1.1
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?	X			n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?		X		n	s	s	6.2.5
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?	X			n	s	s	6.2.8
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?	X			n	s	s	Anexo B B.4
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas ou elevador)		X		s	s	s	6.3
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	X			n	s	s	6.3.2
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)	X			n	s	s	6.3.4.1
	72	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?	X			n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?		X		n	s	s	6.3.5
CORREDORES	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?		X		n	s	s	6.11.1
	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?		X		n	s	s	6.11.1
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		X		n	s	s	6.11.1
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		X		n	s	s	6.11.1


 Cláudio José Queiroz Barros
 Engº Civil - CREA 134180 - CE



	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?	X			n	s	s	6.11.1.2
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?	X			n	s	s	6.11.1.2
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?	X			n	s	s	5.4.1
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?	X			n	s	s	5.2.8.1
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?	X			n	s	s	5.2.8.1
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um M.R. (0,80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?		X		s	s	s	6.4.4
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?	X			n	s	s	5.5.1
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.6.2.5
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		X		s	s	s	6.8.3
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.6.3 6.9.5
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.9.2.1
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades?	X			n	s	s	6.9.2.1; 4.6.5


 Cláudio José Queiroz Barros
 Eng.º CRM - CREA 134190 - CE

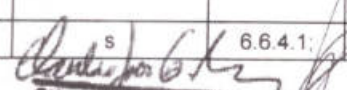
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?	X			n	s	s	6.9.4
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	X			n	s	s	6.9.4.1
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	X			s	s	s	6.6.2 6.6.4
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?	X			s	s	s	6.8.7 6.8.8
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à largura das mesmas?	X			s	s	s	6.6.4; 6.8.3
RAMPAS E ESCADAS	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?		X		n	s	s	6.6.2.1
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?		X		n	s	s	6.6.2.1
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?	X			n	s	s	6.6.2.1
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?		X		s	s	s	6.8.2
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?		X		s	s	s	6.8.2
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?		X		s	s	s	6.8.4
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?		X		n	s	s	5.5.1.3
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?		X		n	s	s	5.4.4
PLATAFORMAS E ELEVADORES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?		X		n	s	s	6.10.3.1
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?		X		n	s	s	6.10.3.2
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo		X		n	s	s	6.10.4.2

Cláudio José Queiroz Barros

 Engº CREA - CREA 134190 - CE



		menos a cada 3,20 m de desnível?							
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?		X		n	s	s	6.10.1
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?		X		s	s	s	ABNT NBR NM 313
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?		X		n	s	s	6.11.2.4
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)		X		n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?		X		n	s	s	6.10.1
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313
	113	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313
	114	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?		X		n	s	s	5.4.5.2
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X			s	s	s	6.11.2.4
	119	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		X		s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?	X			n	s	s	6.11.2.4
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?		X		n	s	s	6.11.2
	122	A área de varredura das	X			n	s	s	6.6.4.1

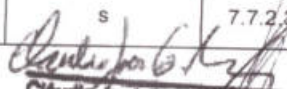

 Cláudio José Custódio Barros
 Eng.º CRM - CREA 134190 - CE

		portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?							6.8.8; 6.11.2.1
	123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	X			n	s	s	6.11.2.2
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?	X			n	s	s	6.11.2.2; 6.11.2.3
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	X			n	s	s	5.4.1
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?		X		n	s	s	5.4.1
	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?	X			n	s	s	6.11.2.6
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?	X			n	s	s	6.11.3
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?	X			n	s	s	6.11.3
GERAL	130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?	X			s	s	s	7.4.3
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	X			n	s	s	6.3.2 6.3.4
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?	X			n	s	s	7.4.3
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360º (diâmetro 1,50 m)?	X			s	s	s	7.5.a)
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de	X			n	s	s	5.6.A.1

Cláudio José Queiroz Barros
 Engº CREA - CREA 134190 - CE



		emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?								
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	X			n	s	s	4.6.9	
PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X			s	s	s	6.11.2.4	
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe?		X		s	s	s	7.5.f)	
	138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		X		s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?		X		n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	140	Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	X			n	s	s	5.4.1	
	141	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	X			n	s	s	5.4.1	
	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?	X			s	s	s	7.5	
BACIA SANITÁRIA	143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?	X			n	s	s	7.7.2.1	
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?	X			n	s	s	7.7.2.1	
	145	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?	X			n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104	
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?	X			n	s	s	7.7.3.1	
	147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura	X			n	s	s	7.7.2.3.3	

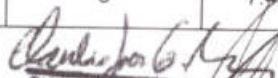

 Cláudio José Custódio Barros
 Eng.º CMA - CREA 124180 - CE

		máxima de 0,89 m?											
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?	X			n		s		s			7.7.3.2
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?	X			n		s		s			7.5.d) Figura 98
	150	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?	X			n		s		s			7.10.3
	151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?	X			n		s		s			7.8.1 Figuras 113 e 114
	152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?	X			n							7.8.2
	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?	X			n		s		s			7.10.4
MICTÓRIO	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?	X			n		s		s			7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?	X			n		s		s			7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?	X			n		s		s			7.10.4.3
	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?	X			n							7.5. m) Figura 14
ACESSÓRIOS	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	X			n		s		s			7.11.1

Claudio José Queiroz Santos
 Claudio José Queiroz Santos
 Engº CREA - CREA 134190 - CE

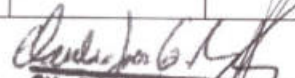


	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	X			n	s	s	7.11.1
	160	A papeleira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?	X			n	s	s	7.11.2
	161	A papeleira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?	X			n	s	s	7.11.2
	162	Os acessórios (papeleira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?	X			n	s	s	7.11.3 7.11.4
BOXE DE CHUVEIRO	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?	X			s	s	s	7.12.1.2
	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?		X		n	s	s	7.12.1.1
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?	X			n	s	s	7.12.2 Figura 126
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?	X			n	s	s	7.12.3 Figura 126.b)
	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?	X			n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?	X			n	s	s	7.12.4
	BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?		X		n	s	s
170		A banheira possui altura máxima de 0,46 m?		X		n	s	s	7.13.2.1
171		O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?		X		n	s	s	7.13.2.3
172		A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?		X		n	s	s	7.13.2.4 Figura 129
ÁREA	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?	X			s	s	s	7.3.1
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?	X			s	s	s	7.3.2


 Cláudio José Queiroz Barros
 Engº Civil - CREA 184180 - CE

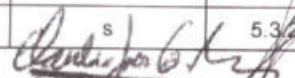


	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	X			n	s	s	7.12.4	
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?	X			n	s	s	7.4.5	
	177	Há sinalização de emergência?	X			n	s	s	7.4.2.2	
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?	X			n	s	s	5.6.4.1	
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	X			n	s	s	4.6.9	
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	X			n	s	s	5.4.1	
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X			s	s	s	6.11.2.4	
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	X			n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		X			s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
	CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?		X			n	s	s
185		Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?		X			n	s	s	7.14.1


 Cláudio José Queiroz Barros
 Engº CREA - CREA 134160 - CE



	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de pratica esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?		X		s	s	s	7.14.1; 10.11.1
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?		X		n	s	s	7.5.f) Figura 84
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?		X		n	s	s	7.14.1
BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?		X		n	s	s	7.14.2
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?		X		n	s	s	7.14.2 Figura 131
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?	X			n	s	s	7.14.3
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?	X			n	s	s	7.14.3
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme figura 14 da NBR 9050?	X			n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?	X			n	s	s	7.14.3
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?		X		n	s	s	7.14.5
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?		X		n	s	s	7.14.5
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?	X			s	s	s	4.3.3 8.1
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?	X			n	s	s	8.9.1
	199	Em locais de atendimento ao público,		X		n	s	s	5.3.2


 Cláudio José Queiroz Santos
 Eng.º CRM - CREA 134190 - CE



		existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?							Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?		X		n			10.19
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?		X		n	s	s	4.7
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?		X		n	s	s	4.3.3
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?		X		s	s	s	8.9.3
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?	X			n	s	s	4.3
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?		X		n	s	s	9.3.1.3
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?		X		n	s	s	9.3.1.4
TRANSPORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiáticos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?		X		s	s	s	8.2.1.2
	208	Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?		X		n	s	s	8.2.1.3 5.2.7
TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?		X		n	s	s	8.3.2
	210	Pelo menos um		X		n	s	s	8.3.1 8.3.2


 Claudio José Queiroz Barros
 Eng.º CIVIL - CREA 134160 - CE

		área de piso nivelado e sem obstruções?							
	223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?	X		n	s	s	9.4.3.4	
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?	X		n	s	s	9.4.3.5	
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?	X		n	s	s	9.4.3.8	
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?	X		n	s	s	5.1.3	
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?	X		n	s	s	8.5.1.2	
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?	X		n	s	s	8.5.1.3	
	229	Há possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?	X		n	s	s	8.5.1.3	
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?	X		n	s	s	8.5.2	
	231	Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?	X		n	s	s	8.5.2	
	232	Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?	X		n	s	s	8.5.2	

* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

** Será verificado pelo Conveniente no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com

Claudio José Queiroz Barros
 Engº Civil - CREA 134180/CE